III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DA UNIDADE PRODUTIVA DE GALINHA DE POSTURA DO IFPA – CASTANHAL/PA

HISTORICAL CHARACTERIZATION OF THE PRODUCTIVE UNIT OF POSTHARVEST CHICKEN IN THE IFPA – CASTANHAL/PA

Apresentação: Pôster

Marcelo Rodrigues Lima Filho¹; Carlos Anderson Sousa de Carvalho²; Nalton Enderson Silva da Silva³; Jamile Alves Pedro⁴; Fernando Sarmiento Favacho⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00374>

Introdução

Com a evolução do conhecimento e suas técnicas produtivas na agricultura impulsionado principalmente pelas relações políticas, econômicas e da comunicação que culminaram na globalização, trouxeram consigo mudanças na visão de como produzir e para quem produzir, juntos com aparatos tecnológicos moldaram os campos de cultivos e setores de criações visando uma produção em larga escala e consequentemente o lucro. Nessa lógica, as cadeias produtivas vêm se organizando para conseguir identificar problemas no sistema produtivo com intuito de sanar possíveis entraves que comprometerá a produção.

Tendo em vista a avicultura de postura como possuidora de grande importância não somente para pequenos produtores, mas para a geração de uma economia dinamizada em larga escala local e mundial, o Instituto federal do Pará – Campus Castanhal vem aos longos de décadas servido como fonte de informações e pesquisa na área empregando métodos de manejo alternativos de aves para produção de ovos, como a criação em espaço semiconfinado, o setor da avicultura de postura do Instituto está em funcionamento desde a década de 70 quando inaugurada (FAVACHO, 2008).

Visando isso, o trabalho busca levantar dados histórico do setor da avicultura de postura do IFPA – Castanhal, com intuito de abranger conhecimento técnicos do funcionamento geral

¹ Curso de Agronomia, IFPA – Campus Castanhal/marcelolimalima@gmail.com;

² Curso de Agronomia, IFPA – Campus Castanhal/anderson_casc@hotmail.com;

³ Curso de Agronomia, IFPA – Campus Castanhal/naltonendersonsilva@gmail.com;

⁴ Curso de Agronomia, IFPA – Campus Castanhal/Jamile.agrovet@gmail.com;

⁵ Docente Doutor, IFPA – Campus Castanhal/ffeafc@hotmail.com

do manejo produtivo, desde sua implantação até os dias atuais.

Metodologia

O diagnóstico ocorreu em maio de 2017, no setor de avicultura de postura do Instituto Federal do Para (IFPA) – Campus Castanhal (figura 01), localizada as margens da BR-316, Km 61, o clima segundo a classificação de Köppen é do subtipo Af que pertence ao clima tropical chuvoso e úmido.

Figura 01: Localização do IFPA Campus Castanhal.

Fonte: Souto (2010)

Para a amostragem contou-se com a participação dos funcionários responsáveis pelo setor da avicultura, o diagnóstico consistiu na aplicação de uma entrevista através de um questionário seguindo um caráter exploratório de acordo a metodologia de Gil (2008), definido a entrevista como uma forma de interação social, onde umas partes busca coletar dados e a outra se apresentar como fonte de informação, seguindo uma forma de dialogo assimétrico.

Os questionários foram aplicados no que tange a cadeia de produção de aves aos funcionários do setor, incidindo com perguntas abertas e fechadas, assim, em alguns casos favorecendo para uma maior amplitude e liberdade de respostas beneficiando com o enriquecimento do diagnóstico. Buscando entender a dinâmica da organização e produção local ao longo do seu histórico, as questões do questionário direcionou realizar um levantamento:

característica socioeconômico dos atores; Caracterização das unidades de produção; detalhamento do setor produtivo; atuação do setor com o fator educacional, partir disso, entender o fatos atuais com os fatos do passado dentro de uma dinâmica da abordagem sistêmica, além disso fez-se uma análise de campo visitando o espaço e registro fotográfico. Os dados coletados foram discutidos de forma qualitativa.

Resultados e Discussões

De acordo com os dados coletados a partir da entrevista e diálogo com os atores responsáveis pela dinamização da atividade da avicultura de postura do Instituto Federal do Para – Campus Castanhal, constatou-se que ao longo dos anos, o instituto vem passando por consequentes mudanças dentro de um foco produtivo e disciplinar, por volta do meados da década de 70 com a transferência do então “Colégio Agrícola” para Castanhal atual IFPA – Campus Castanhal, a entidade traz muito além de estruturas modernistas, um aparato tecnológico de produção vegetal e animal.

Dessa forma, o setor de avicultura das galinhas poedeiras comerciais em gaiolas instalado logo após a inauguração do Colégio Agrícola iguais aos outros modelos adotados no Instituição durante a década de 70, replicavam exemplares adotados numa lógica de sistemas de criação moderno que tinham a oferecer um avançado aparato tecnológico para dinamizar o processo produtivo (FAVACHO, 2008). No entanto, avalia-se que esse modelo nada foi pensado numa dialética amazônica, usurpando a identidade de povos que possuíam um modelo produtivo “rudimentar” ou melhor titulado “avançado” adaptado a longas décadas de conformação no território amazônico. O modernismo explorado como o maior e melhor para região comprimiu e comprime o modelo exposto pelos povos que já se encontravam na região desde o povoamento ocupacionista provocado principalmente pelo “boom” da borracha desde o fim do século XIX.

Como discorre nas teorias Dusseliana, a correlação entre o centro e a periferia se debruça numa relação de domínio por parte do conquistador, nesse caso, o centro que detém o maior aparato tecnológico e poderio econômico, sendo assim, uma referência a ser replicada nos países dominados (SEZYSHITA, 2011). Dessa forma, Favacho (2008) conta que após a virada do milênio, surge uma resistência a partir de experiências alternativas de agricultura que contrapôs o modelo vigente hegemônico no Campus, buscando uma abordagem sistêmica do setor, levando em conta a inserção dos personagens homem, meio biofísico e animais. Buscando uma educação maior relação entre o educado e sua localidade.

Dentre essas experiências, a criação de galinhas poedeiras criadas em espaços semiconfinados usando o pasto como alternativa de alimentos, e também como bem estar animal, uma vez que os animais se sentiam mais livre para correr; ciscar e defecar no solo atuando na melhoria das condições biológicas-físicas-químicas do solo (BLUM et al., 2003), se alimentar de larvas, insetos, minhocas, atuando como controlador natural desses pequenos animais.

Atualmente no setor do aviário está em período de repouso sanitário para receber uma nova demanda de animais, é sua estrutura de criação apresenta-se como semiconfinado, para a manutenção do setor encontra-se com dois servidores públicos do Campus, além de alunos voluntários e profissionais da Susipe que trabalham na área. Fato interessante colocado pelos entrevistados que no início da instalação do setor por volta da década de 70, os alunos faziam as maiores parcelas das tarefas diárias, onde sua convivência relacionada em uma harmonia recíproca “aluno x escola”.

Outro fato, o setor carrega consigo um carga de pesquisas científicas e acadêmicas que é repassado para os alunos do instituto, que de certa forma, incentiva a criação de animais para um público de alunos que são voltados para a agricultura familiar e principalmente os de origem da agricultura, criando alternativas de renda e sustento para suas famílias.

Mesmo com avanços tecnológicos dentro de uma lógica de bem-estar animal, foi apontada algumas fragilidades que são colocadas como obstáculos para uma melhor qualidade produtiva, dentre elas, o limite territorial, predadores (gato, mucura, ser humano), estresses provocados principalmente por bovinos, caprinos, ovinos. Além disso, doenças que atingem frequentemente as criações como a bronquite infecciosa, New Castle que são combatidas com uso de vacinas.

Outro fato relevante é na geração dos resíduos gerados pelos animais, onde os mesmos são destinados a outros setores de produção vegetal da própria instituição, reduzindo a importação e gastos com insumos. Bratti (2013) descreve que em geral, o seu uso na agricultura é muito difundido na forma original “*in natura*” sem transformações devido a sua eficiência nutritiva para as plantas. Dessa forma, para o setor de orgânicos do Instituto essa relação com criação aviaria favorece a busca pela soberania na utilização de insumos produzidos internamente.

Além disso, vale ressaltar que a produção de resíduos usados na agricultura, depende fielmente da renovação da criação, que é aproximadamente dois anos, os animais que chegam

na condições de pintos, sendo adquiridos cerca de 1500 animais, explorados principalmente para produção de ovos, onde cerca de 25 cubas ou 750 unidades de ovos são produzidos por semana, sendo 30% destes, são destinados a vendas e 70% para consumo interno dos estudantes no refeitório, a carne também é aproveitada quando há renovação por novos lotes de animais.

O galpão de criação de galinha de postura do Instituto tem importância que vai além da produção de alimentos, como também à participação no auxílio pedagógico dos discentes. Porém, nota-se algumas irregularidades estruturais sendo descritas pelos entrevistados com defasadas, como o piso liso e úmido, as barreiras de tijolos laterais a instalações impedindo a melhor circulação de ar, telhados antigo, grade furadas e enferrujadas, equipamento antigos, construção da instalação contrária ao alinhamento do sol prejudicando a boa condição dos animais pelo excesso de calor e de luz. Mas vale ressaltar, que o espaço é pedagógico e mesmo com avarias pelos descasos governamentais com os Institutos, de forma geral, pode-se dizer que esses pontos levantados são importantes na construção de uma capacidade de senso crítico por parte dos discentes.

Conclusões

A partir do diagnóstico agrônômico com base na abordagem sistêmica, o setor de avicultura tem uma grande relevância entre os setores produtivos do Instituto, pois apesar de não contar com grandes aparatos tecnológicos consegue sobressair-se na sua produtividade e ainda gera uma renda interna, além de proporcionar um setor para disseminação de experiências científicas e acadêmica que buscam aproximar a realidade da população rural diversificando seus métodos de produção usando também a pastagem como alimentação, mesmo desativado durante a entrevista para repouso sanitário, o mesmo proporcionou ao grupo o conhecimento dinâmico diretamente com os animais, a importância do setor para toda a comunidade estudantil e docente como também técnicos, pois alunos, professores e leigos, contribuem diretamente para que este local permaneça em andamento contribuindo na difusão com um novo foco produtivista onde levam em conta a inserção do meio para o bem estar animal e qualidade de vida, contribuindo na melhor qualidade do produto ofertado.

Referências

Associação Brasileira de Produção Avícola (ABPA). **O Brasil Avícola**. Disponível em: <http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/resumo>. Acesso em 21 de maio de 2017.

BLUM, L. E. B.; AMARANTE, C. V. T.; GÜTTLER, G. Produção de moranga e pepino em solo com incorporação de cama aviária e casca de pinus. **Horticultura Brasileira**, 21: 627-631, 2003.

BRATTI, F. C. **Uso da cama aviário como fertilizante orgânico na produção de aveia preta e milho**. Dois Vizinhos, 2013. p70. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

FAVACHO, F. S. **Desafios pedagógicos da Integração disciplinar na cultura de ovinos e caprinos no IFPA – Campus Castanhal**, Seropédica, RJ. 2008. p131. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

GIL, A. C. **Modos e Técnicas de Pesquisas Social**. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2008. 200p.

International Egg Commission (IEC) (2013). **The egg industry – Global overview**. Disponível em: <http://cc.jlu.edu.cn/G2S/eWebEditor/uploadfile/20140418112857844.pdf>. Acesso em: 28 de maio de 2017.

SEZYSHTA, A. J. Contribuições da filosofia da libertação para uma educação libertadora. **Revista Lugares de Educação**, 1: 276-287, 2011.